

AÇÃO EXTENSIONISTA, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS:

Papagaio Zequinha e a luta contra o tráfico de animais silvestres

Área Temática: Educação, Meio Ambiente

Coordenador(a) da atividade: Verônica Oliveira Vianna

Rakelly Cristine SOUZA DE JESUS[1]; Stefani DUTRA[2], Verônica Oliveira VIANNA[3].

Ações Pró-Fauna

Resumo: O livro Papagaio Zequinha: o tráfico de animais silvestres foi confeccionado para as ações extensionistas de contação de história para o público infantil. De maneira educativa retrata a caça e venda ilegal de fauna nativa, que atualmente se encaixa como terceiro maior comércio ilegal do mundo. A obra conta a história de Zequinha, um filhote de papagaio-verdadeiro raptado por caçadores, evidenciando o sofrimento causado aos animais que são retirados de seu habitat. No decorrer da história, o papagaio é resgatado pela polícia ambiental e os caçadores são presos, e em seguida a ave é levada para um centro de reabilitação para poder retornar à natureza. O objetivo principal do livro é levar de forma breve e didática as problemáticas do tráfico de animais, possibilitando que as crianças consigam entender a gravidade do tema e as consequências para o equilíbrio ambiental, assim despertando nelas a consciência a respeito da conservação de fauna. Os resultados obtidos nesta ação foi acima das expectativas, pois o público demonstrou interesse e motivação.

Palavras-chave: Tráfico de animais silvestres. Livro. Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

O tráfico de animais silvestres é conjunto de condutas criminosas para o uso irregular de fauna, englobando a captura, transporte, guarda e comercialização, visando obter vantagem econômica, prejudicando o meio ambiente (Nassaro, 2010). As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano, sendo a educação ambiental essencial nos níveis de processo educativos, principalmente nos anos iniciais da escolarização, pois as crianças

[1]Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. 19012527@uepg.br
[2]Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. 21008227@uepg.br
[3]Professora associada do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. vovianna@uepg.br

bem-informadas sobre problemas ambientais, serão adultos com mais preocupação relacionado à conservação do meio ambiente, além de transmitirem o conhecimento obtido com seus familiares, amigos, vizinhos, parentes, etc (Medeiros *et al*., 2011).

A contação de história faz com que haja participação e compreensão da criança e estimula a imaginação (Costa, 2015) e de acordo com Silva Filho (2024) isso ocorre quando é feita de forma responsável, além de que a atividade lúdica integra a criança à cultura, e o uso da história dessa forma oferece diversas formas de interação e conhecimento.

Neste mister, elaborou-se uma história e um livro ilustrado por inteligência artificial, para ser utilizado como diversificação nas atividades de educação ambiental realizadas nas escolas e CMEI's, para serem trabalhadas com crianças com a partir dos 3 anos de idade. O desenvolvimento da criança até os 3 anos é marcado por ensinamentos que duram a vida toda, refletindo no que ela será no futuro (Viola, 2024). Criar livros em projetos de extensão pode ser uma estratégia eficaz para transmitir informações ao público infantil de forma clara, lúdica e adequada à idade.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é promover desde a infância a conscientização sobre tráfico de animais silvestres, destacando o impacto negativo que causa na biodiversidade, a importância da preservação e incentivar o desenvolvimento de valores e respeito à natureza e aos animais, por meio de livros e contação de histórias que levem as informações de maneira lúdica e divertida.

METODOLOGIA

O livro foi elaborado pelos componentes do projeto de extensão Ações Pró-Fauna a partir de discussões de estratégias distintas para o público infantil, já que também são realizadas apresentações de teatro e palestras. O livro é intitulado "Papagaio Zequinha: tráfico de animais silvestres", e conta a história de um filhote de papagaio-verdadeiro que estava brincando com seus irmãos na floresta até que de repente é capturado por caçadores. No decorrer da história, por meio de denúncia, os animais são resgatados pela polícia ambiental e levados a um centro de reabilitação, onde são cuidados até estarem aptos para retornar a

natureza, dando assim um desfecho feliz, onde o Zequinha assim como os demais são soltos novamente. A história foi elaborada por acadêmicas do projeto de extensão, com a orientação e correção da professora responsável, enquanto a ilustração foi feita com o uso da inteligência artificial e impresso ser apresentado de forma física.

A primeira aplicação do livro de história foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Edelzira Silveira, localizado no bairro de Uvaranas, e contou com o público de 157 alunos com idades de 3 a 6 anos e as respectivas professoras, no dia 22 de agosto de 2025. Para complementar a apresentação, foram levados alguns animais taxidermizados, como um gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e duas espécies de saguis, sendo uma do tudo branco (*Callithrix jacchus*) e outra do tufo preto (*Callithrix penicillata*), além de outros animais de pelúcia. Também foram levados materiais exemplares de como é realizado o transporte de animais traficados, como caixa de correio com um jacaré de brinquedo em seu interior, garrafas pet com lagartos e insetos. Dessa forma, as crianças conseguem visualizar como ocorre e se sensibilizar com as condições de tratamento dadas aos animais que são vítimas de tráfico. Esses materiais foram disponibilizados para as crianças terem a percepção sensorial, além do visual, pois também é uma forma das crianças adquirirem o conhecimento, a atenção e a memória.

Antecedendo a apresentação da história foi feito uma introdução, explicando o que eram animais silvestres e o que era tráfico de animais de silvestres, e ao final da apresentação foram reforçados esses pontos, explicado algumas curiosidades a respeito da fauna e dos animais taxidermizados que eles observaram, e realizado perguntas a respeito do livro apresentado. Junto da apresentação foi mencionado sobre como identificar um animal legalizado e um ilegal, mostrando que animais oriundos de criadouros responsáveis possuem junto dele um certificado de origem e uma identificação, como anilha em caso de aves, na ausência desses itens o animal é ilegal, e nesses casos a forma de procedência é a denúncia aos órgãos ambientais.

RESULTADOS

Como resultado, após a apresentação do livro, conseguimos observar que as crianças, independentemente da idade, conseguiram compreender a história e compartilhar experiências

que eles possuíam com animais de estimação, e até mesmo contando sobre aves silvestres que possuem como pet.

A atividade desenvolvida demonstrou de forma clara que estratégias como contação de histórias, teatro e atividades infantis são recursos eficazes para capturar a atenção das crianças, fazendo com que houvesse interesse da parte delas e até mesmo as professoras realizaram perguntas e tiraram dúvidas. Além disso, o visual do cenário também desperta curiosidade, pois houve momentos de muita empolgação ao observarem animais taxidermizados e até mesmo questionamentos sobre espécies.

Figura 01: Capa do livro "Papagaio Zequinha: o tráfico de animais silvestres". Capa do livro desenvolvido pelo projeto de extensão Ações Pró-fauna.



Figura 02: Foto da apresentação. Crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Edelzira Silveira na contação de história do livro "Papagaio Zequinha – o tráfico de animais silvestres".





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos educativos são eficazes na formação do pensamento da criança, e os tornam capazes de transmitir os conhecimentos adquiridos com a educação ambiental, podendo levar essas informações à outras pessoas. Assim concluímos que a educação ambiental juntamente com atividades lúdicas são fatores importantes para um futuro mais consciente.

A apresentação do livro "Papagaio Zequinha: o tráfico de animais silvestres" demostrou-se uma estratégia eficaz para tratar o tema educação ambiental para crianças, pois despertou interesse, atenção de forma lúdica e simples. O uso de ferramentas livros de história e a prática da contação é passível de ser aplicado em várias fases do desenvolvimento escolar, adaptando a linguagem e imagem conforme o público, para melhor compreensão sobre o tema do tráfico de animais silvestres.

Obtendo resultados positivos nas ações, vemos que o projeto reforça e conscientiza crianças o tema educação ambiental. Desta maneira, o projeto seguirá realizando está ação em mais escolas e disponibilizando-as para mais pessoas.

APOIO

A realização desse projeto só foi possível com o apoio da Pró reitoria de extensão e assuntos culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEXUEPG), e da Fundação Araucária, aos quais foram responsáveis pela concessão de bolsas e suporte institucional, tornando os projetos da extensão viáveis para serem realizados.

REFERÊNCIAS

Costa, P. E. **A importância de contar história na educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 8 de dezembro de 2015. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21179/1/MD_EDUMTE_II_2014_113.pdf. Acesso em: 01/09/2025.

Medeiros, A. B. Mendonça, M. J. S. L. Sousa, G. L. Oliveira, I. P. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, vol. 4, n. 1. Setembro, 2011. Disponível em:

https://www.bibliotecaagptea.org.br/administracao/educacao/artigos/A%20IMPORTANCIA%20DA%20EDUCACAO%20AMBIENTAL%20NA%20ESCOLA%20NAS%20SERIES%20INICIAIS.pdf. Acesso em: 02/092025.

Nassaro, A. L. F. **O tráfico de animais silvestres no Brasil. Fórum ambiental da alta Paulista**. Vol. 6. ANAP. 2010. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/107804316/66-libre.pdf?1700910614=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_Trafico_De_Animais_Silvestres_No_Brasi.pdf&Expires=1756948039&Signature=hL1ncblQNOhwwNYk9m4jdw-wxqOVCT0keKymeJj8a8YTVFAGEZquTUHi6x6M4vp2lrs~49sX2LOhvNZ06qfQYWucqzerSuUG~qN25TzrroAE2Kir4b9erVcJdOzh9UhFruPMQF8cZ2fJZtQGl0LQEK8lGyiOmheH~4aHTQOPmr18PTA-2QsDEai0aXAHZbIc4ENk4Zurv6cRD7sytKhfQ72C8EsinogQyDHwyo~Pcz-LGuL96xkp828FwY1HwuPJbmDlHDVdmyXlGte3QzHa95IVRlup1UtW5a05rFWqor7qlNLLPfuBOeQLHI2Ty4LKc0AxHUtpu9GzMDVcMd5mdw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 02/09/2025.

Silva Filho, A. H. **A importância de contar histórias na educação infantil. Epitaya.** Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1174/1020. Acesso em: 01/09/2025.

Viola, L. **Histórias para crianças até 3 anos:** quais critérios usar para escolher? Blog Leiturinha. 19 de fevereiro de 2024. Disponível em: https://leiturinha.com.br/blog/quais-criterios-para-escolher-historias-para-criancas-de-ate-3-anos/. Acesso em: 01/09/2025.